

21ª Semana de Enfermagem

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
e da Escola de Enfermagem da UFRGS

*"Compreender e
construir
redes de saúde"*

Resumos

12 a 15 de maio de 2010

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



Escola de
ENFERMAGEM
UFRGS

**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**

*“Compreender
e Construir
Redes de Saúde”*

12 a 15 de maio de 2010

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Amarilio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico: Sérgio Pinto Ribeiro

Vice-Presidente Administrativo: Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação: Nadine Oliveira Clausell

Coordenadora do Grupo de Enfermagem: Maria Henriqueta Luce Kruse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: Carlos Alexandre Netto

Vice-reitor: Rui Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação: Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP
BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM, UFRGS, Porto Alegre, BR-RS

S471s Semana de Enfermagem (21. : 2010 : Porto Alegre)

Compreender e construir redes de saúde : resumos [recurso eletrônico] / 21. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora da Semana de Enfermagem Enaura Helena Brandão Chaves. – Porto Alegre : HCPA, 2010.

1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Chaves, Enaura Helena Brandão. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

internaram no Centro de Terapia Intensiva – área 2 (CTI-2) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), de março a maio de 2009. A coleta dos *swabs*, conforme a técnica preconizada pela instituição para rastreamento, foi realizada por enfermeiros durante a permanência dos pacientes no CTI-2. Os resultados do rastreamento foram acessados no prontuário *on line*. **Resultados:** Um total de 169 pacientes foi admitido no CTI-2 no período do estudo. Foram rastreados com uma mediana de 1 (1-2) coleta para o *Acinetobacter sp* em 37,3% pacientes (n=63). Destes, 11% apresentaram resultado positivo (n=7). Foi encontrada associação significativa entre maior tempo de internação e o rastreamento: mediana de 10 (6-18) dias versus mediana de 4 (2-8) dias de internação sem rastreamento ($p < 0,01$). Também se verificou no total da amostra mais 10 (5,9%) resultados positivos para *Acinetobacter sp* detectado em culturas clínicas. Destes, 4 casos também haviam sido rastreados, porém com resultado negativo. Somente em 1 paciente o resultado foi positivo tanto na rotina do rastreamento como na cultura clínica. **Conclusões:** Os achados confirmam a importância do rastreamento das infecções por *Acinetobacter sp* e a necessidade de revisar a técnica e a rotina da coleta para a efetiva prevenção da disseminação e controle de infecção por este microrganismo.

Descritores: Infecção hospitalar, *Acinetobacter sp*, terapia intensiva, rastreamento.

FATORES DE RISCO PARA A OCORRÊNCIA DE COMPLICAÇÕES EM PACIENTES SUBMETIDOS AO TRANSPLANTE RENAL

Isabel Cristina Echer, Amália de Fátima Lucena, Fabiana Bonemann Fehrenbach, Michelli Cristina Silva de Assis, Mara Regina Ferreira Gouvêa, Marise Márcia These Brahm, Cássia Teixeira dos Santos, Ana Paula Corrêa Almeida, Stephani Amanda Lukasewicz Ferreira, Carolina de Castilhos Teixeira

Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

tekinha_amanda@hotmail.com

Introdução: A unidade de internação 8º Sul, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), tem como característica atender pacientes submetidos a transplante de órgãos sólidos, como o de rins. O transplante renal é um dos tratamentos de escolha para pacientes portadores de insuficiência renal crônica, que não significa cura, pois o paciente transplantado necessitará de cuidados de saúde ao longo de sua vida, além

de ter de praticar o autocuidado para reconhecer sinais e sintomas relacionados com as principais complicações, como infecções e rejeição. Assim, a enfermagem tem papel essencial, pois, pelos seus cuidados e orientações, reforça a necessidade de novos hábitos de vida, que deverão ser seguidos por estes pacientes. Muitas complicações levam às re-internações, todavia, em nossa realidade, ainda se desconhece os principais fatores desencadeantes. Percebe-se também que muitas re-internações envolvem os mesmos pacientes, longos períodos de hospitalização e complicações infecciosas. **Objetivo:** Identificar fatores associados com a incidência de complicações nos pacientes submetidos a transplante renal. **Material E Método:** Estudo de coorte histórica aprovado por Comitê de ética e pesquisa do HCPA sob o protocolo nº 09-465. A amostra consistirá de pacientes que internaram na unidade 8º Sul, transplantados renais entre janeiro de 2007 e janeiro de 2009. Estima-se uma amostra de 200 pacientes. Os dados serão coletados no prontuário do paciente e em base de dados informatizada do HCPA e analisados pela estatística descritiva com uso do programa *Statistical Package for Social Science*. **Resultados E Conclusões:** O projeto encontra-se na etapa de coleta de dados. Conhecer os fatores associados às complicações e as re-internações destes pacientes será de especial interesse para que a equipe multiprofissional possa delinear tratamento, cuidado e educação em saúde de forma qualificada.

Descritores: cuidados de enfermagem, transplante renal, complicações.

ESCALA DE EDMONTON E CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Daiane da Rosa Monteiro, Maria Henriqueta Luce Kruse, Miriam de Abreu Almeida

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

daimonteiro84@hotmail.com

Introdução: Cuidados Paliativos (CP) são prestados aos pacientes com doenças progressivas e irreversíveis quando se reconhece que eles se encontram fora de possibilidades terapêuticas de cura, seu enfoque é o controle dos sintomas e a melhora da qualidade de vida. Sendo assim, obter meios de aperfeiçoar os cuidados a estes pacientes com o propósito de aliviar os sintomas persistentes nessa etapa da doença são objetivos para o cuidado de enfermagem. A experiência nas Unidades de Cuidados Paliativos tem demonstrado que prestar assistência integral a pacientes e